

## **INSEGURANÇA ALIMENTAR EM TEMPOS DE COVID 19: ações de enfrentamento realizadas pelo Governo do Maranhão**

Entrevista com o Prof. Dr. Francisco Gonçalves da Conceição<sup>1</sup> realizada pela Profa. Dra. Maria do Socorro Sousa de Araújo<sup>2</sup>.

### **Maria do Socorro Sousa de Araújo**

1- No contexto atual da crise do capitalismo, acentuada pelo colapso sanitário decorrente da pandemia do novo coronavírus, pesquisas apontam o acirramento da pobreza em todo o Brasil, o que põe em risco o direito humano fundamental à alimentação, em termos de qualidade e quantidade de ingestão diária de nutrientes necessários à manutenção da vida. Nessa conjuntura, ao considerar as particularidades dessa realidade no Maranhão:

- a) Que desafios vêm sendo enfrentados pelo Governo do Estado no combate à pobreza e a insegurança alimentar no Maranhão?

### **Francisco Gonçalves da Conceição**

A convergência, no Brasil, de três crises - econômica, sanitária e política - agrava as condições de vida da população brasileira, atingindo diretamente a segurança alimentar e nutricional das famílias. Não é uma crise que tenha solução no âmbito de um território do Estado brasileiro, por suas características estruturantes e conjunturais. O crescimento do desemprego, o fechamento de pequenos e médios negócios, a ausência de uma política econômica de apoio ao trabalho e a renda e ainda a postura do governo Federal em favorecer o rebatismo e a concentração de riquezas no país e em desacreditar as medidas sanitárias e não tomar medidas efetivas de combate ao coronavírus e

---

<sup>1</sup> Doutor em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professor do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Exerce o cargo de Secretário Estadual na Secretaria dos Direitos Humanos e Participação Popular do Maranhão.

<sup>2</sup> Doutora em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão. Professora Associada com exercício no Departamento de Serviço Social e no Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas da UFMA. Pesquisadora do Grupo de Avaliação e Estudo da Pobreza e de Políticas Direcionadas à Pobreza (GAEPP/UFMA).

imunização rápida e eficaz da população agravam diariamente a situação social e econômica. As unidades da federação podem (e devem), no entanto, adotar medidas de enfrentamento a essas situações, embora sem dispor dos recursos econômicos, políticos e legais do Governo Federal e limitadas por essas ausências, que se tornam mais graves ainda com os processos de liquidação do patrimônio do povo brasileiro, através da privatização.

### **Maria do Socorro Sousa de Araújo**

- a) Quais as principais ações e estratégias que vêm sendo desenvolvidas pelo Governo do Maranhão na perspectiva de enfrentamento da pobreza e da insegurança alimentar e nutricional no Estado?

### **Francisco Gonçalves da Conceição**

Considerando as características da crise que se abate sobre os setores mais empobrecidos da população, o Governo do Maranhão adotou três estratégias: (1) distribuição de cestas básicas para atender as necessidades imediatas das famílias que estão sofrendo os efeitos do desemprego, falta de renda e insegurança alimentar. Este programa, hoje, se chama Comida na Mesa e já distribuiu mais de 400 mil cestas básicas, em todas as regiões do Estado; (2) programas de auxílios a trabalhadores, jovens e mulheres e suas respectivas famílias, focados na renda, circulação de recursos financeiros nas comunidades e cidades, incentivo ao comércio local e redução dos impactos da crise sanitária e econômica. Exemplos: Minha Casa Melhor, Cheque Minha Casa, Vale Gás, Auxílio Combustível, Trabalho Jovem, Auxílio Emergencial (para várias categorias de trabalhadores) e Mais Renda; (3) continuidade de investimentos sociais e econômicos, através da construção de obras públicas, como escolas, hospitais, estradas, em alguns casos com a participação da mão de obra carcerária, como a produção de bloquetes.